

APARECIDA: UMA INTRODUÇÃO

LARISSA GONÇALVES MEDEIROS¹; MILENA KUNRATH²; RENATA ROCHA RIBEIRO³

¹ Universidade Federal de Pelotas – tradutoralarissa@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – milena.kunrath@gmail.com

³ Universidade Federal de Goiás – renataribeiro@ufg.br

1. INTRODUÇÃO

Em um momento de grande efervescência política e abalo em diferentes setores sociais e de direitos humanos na atual conjuntura política na Argentina, entendemos a importância de estudos e debates, principalmente sobre memória, para o momento presente no país vizinho.

Trazendo essa discussão para o Brasil, utilizamos e apresentamos a obra literária de cunho testemunhal *Aparecida* (2015), de Marta Dillon, que foi escrita depois do fim da última ditadura cívico-militar argentina e publicada no século XXI, mas seu conteúdo conversa com o passado estado de exceção argentino.

Com narração de Marta Dillon, a trama se desenrola a partir de um telefonema que a jornalista recebe da Equipe Argentina de Antropologia Forense, no ano de 2010, sobre o encontro da angustiante busca da ossada de sua mãe, Marta Taboada, desaparecida política desde a metade da década de 1970, na Argentina.

A partir disso, o desenrolar da trama se alinhava até o dia dos ritos fúnebres de Taboada, que era militante política e lutava contra o regime ditatorial que cobria o país, e foi sequestrada em seu domicílio na frente de seus filhos.

A obra em destaque, de grande potência memorialística, até o momento, através de nossas pesquisas, não apresenta tradução ao português do Brasil, somente para a língua italiana, o que pode ser um dos fatores que levam essa obra literária ser pouco conhecida e pesquisada nas universidades do país.

Diante do colocado, no presente resumo expandido, nos propomos a apresentar a obra de Marta Dillon, *Aparecida* (2015), um dos nossos objetos de pesquisa de doutorado, na área de letras, e seu certo ineditismo na pesquisa acadêmica brasileira e seu importante debate sobre memória da repressão argentina.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada na presente pesquisa em apresentação são as seguintes:

- Bibliográfica, que apresenta a obra literária em comentário;
- Quantitativa, que apresenta os dados levantados em plataformas de pesquisas.

O presente resumo expandido tem também como objetivo apresentar a obra literária *Aparecida* (2015), de Dillon, e sua escassa pesquisa na área acadêmica a cerca dessa obra nos programas de pós-graduação no Brasil.

Ao realizar a pesquisa quantitativa, inserimos como palavra-chave ‘aparecida’ na procura do site *Catálogo de Teses e Dissertações*, da Capes¹. Grande parte dos resultados dessa pesquisa estão relacionados ao Santuário de Aparecida, localizada na cidade de São Paulo, como também estudos geográficos sobre o município de Aparecida, localizada no interior de São Paulo, entre outros resultados distantes de esperado. A mesma palavra-chave na procura do *Google Acadêmico*, também nos revela diferentes resultados, mas nenhum ligado a obra de Marta Dillon.

Mudamos a palavra-chave para ‘Marta Dillon’ e, no site *Catálogo de Teses e Dissertações* da Capes, se encontram dois resultados de pesquisa acadêmicas relacionadas com o campo da política brasileira. Com a mesma palavra-chave, realizamos a pesquisa no *Google Acadêmico*, encontramos aproximadamente 14.100 resultados entre resenhas de livros, entrevistas e artigos acadêmicos sobre as obras de Dillon.

Entre esses mais de 14 mil resultados encontrados pelo *Google Acadêmico*, até o momento em nosso levantamento, não foram encontradas pesquisas acadêmicas brasileiras sobre a autora nem sobre a obra *Aparecida* (2015) nem suas demais obras publicadas, exceto as citadas a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre esses mais de 14 mil resultados, foi possível encontrar materiais acadêmicos de diferentes tipo sobre a obra *Aparecida* (2015), em pesquisas realizadas em universidades fora do Brasil, como por exemplo na Espanha, França, Itália e Argentina.

Aqui no Brasil, até o momento, encontramos na revista acadêmica *Fronteira Z*, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Literatura e Crítica Literária da PUC – SP, um artigo acadêmico sobre a obra literária *Aparecida* (2015), que leva como título *Corpo, herança, memória e a miragem do eu*, de Diana Kliger, publicado em 2018. No artigo citado, Kliger (2018) comenta sobre o corpo na narrativa.

O estudo de Kliger (2018) conversa mas se distancia em relação a nossa investigação que se debruça sobre a obra de Marta Dillon, *Aparecida* (2015).

Outra pesquisa encontrada aqui no Brasil sobre a obra literária de Dillon (2015) foi um trabalho apresentado e publicado no último evento 13º Fazendo Gênero, em que a autora apresenta os caminhos realizados até se deparar com a obra de Dillon.

4. CONCLUSÕES

Por mais que nossa pesquisa ainda seja muito embrionária, nesse primeiro momento conseguimos concluir que a obra de Marta Dillon é relativamente ímpar nas pesquisas acadêmicas brasileiras, com isso, ganhamos mais fôlego a continuar essa pesquisa por mais alguns anos que o período do pesquisa ainda nos resta, nos levando a apresentar uma futura tese de doutorado com objeto(s) de pesquisa(s) quase inédita para a academia brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DILLON, M. **Aparecida**. Argentina: Editora Sudamérica, 2015.

¹ Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

KLINGER, D. Corpo, herança, memória e a miragem do eu. **Fronteira Z.** São Paulo, n. 20, p. 35-45, 2018

MEDEIROS, L. G. Nas tramas da memória: Análise a partir da narrativa de Dillon (2015). In: **13 FAZENDO GÊNERO**, Florianópolis, 2024. Anais Eletrônicos. Florianópolis: 2024. 1-7